



SE TEM UM JARDIM

TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI



ZÊLHA

Acer monspessulanum

A árvore das folhas fatais.

PORTE

Arbóreo ou arbustivo.

PLANTAR

No solo.

ALTURA

A sua altura não costuma ultrapassar os 10 m.

COPA

De forma abobadada, tortuosa e com ramificação desde a base.

FOLHA

Caducas, pequenas e longamente pecioladas. De tom verde-escuro na face superior e glaucas na inferior, apresentam um limbo de contorno ovado, com três lóbulos e margem inteira. De consistência algo coriácea, na página inferior apresentam tufo de pelo nas axilas da nervação. No outono, passam a tons de vermelho.

FLOR

Agrupadas em cachos pendentes, exibem uma tonalidade verde-amarelado e são visíveis após o aparecimento das folhas, entre março e abril.

FRUTO

São uma dupla sâmara provida de asas membranosas convergentes e de tonalidade castanho-avermelhado.

A maturação acontece no outono.



LONGEVIDADE

Poderá ultrapassar os 300 anos.

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

De folha caduca, permite sombrear durante as estações quentes possibilitando a passagem de luz durante o período invernal. A variação cromática da sua folhagem e o movimento dos seus frutos confere-lhe um interessante carácter ornamental. É uma espécie tolerante à secura, pelo que a sua manutenção não exige muitos cuidados de rega nem dispêndio de água. Atrativa para abelhas, borboletas e aves.

CUIDADOS

A plantação deve ser feita no local definitivo, desaconselhando-se a plantação em locais provisórios.

ECOLOGIA

Com alguma preferência por solos e climas secos, surge sobretudo em solos calcários, em matagais e bosques caducifólios, em encostas pedregosas, em fendas de rochas e até cascalheiras.

CURIOSIDADES

Para gregos e romanos esta era tida como uma das "espécies fatais", pelas tonalidades vermelhas "cor de sangue" que a sua folhagem assume com a chegada do outono. Apreciada na arte do *bonsai* pela pequena dimensão das suas folhas. A sua madeira, dura e compacta, é usada para fabrico de instrumentos musicais (como as gaitas-de-foles de Miranda), de utensílios de cozinha e em carpintaria de luxo. A sua lenha constitui uma boa fonte de combustível e da sua casca produz-se um corante de tonalidade violeta. As folhas são usadas como forragem. Na medicina tradicional, às suas folhas são reconhecidas propriedades que lhes permitem o uso como anti-helmíntico.



Porto.